

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

ECONOMIA SOLIDÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA ASSOCIATIVA¹

Sandra Regina Albarello², Janaína Wuaden³.

¹ Projeto de extensão coordenado pelo DACEC em parceria com o DCJS.

² Mestre em Desenvolvimento, professora efetiva do DACEC, Coordenadora do Projeto de Extensão GSC - Economia Solidária

³ Autora, professora extensionista e coordenadora do projeto GSC - Economia Solidária
Coautora, bolsista PIBEX, aluna do curso de Comunicação Social

Introdução:

O presente resumo expõe a experiência vivenciada por meio do projeto de extensão da UNIJUÍ, denominado GSC-Economia Solidária. Iniciando suas atividades no ano de 2004, o projeto conta com a colaboração de professores, bolsistas assistentes e voluntários que desenvolvem ações com grupos associativos. Constituído para atender demandas da sociedade na organização de grupos que necessitam atuar de forma organizada para garantirem renda e reconhecimento social, tem como propósito aproximar o fazer universitário da realidade local e regional. Além disso, integra ações vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão, contando com a participação de alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*.

Na perspectiva de estimular o surgimento de políticas públicas de forma a complementar suas ações para além das atividades relacionadas diretamente com os empreendimentos de economia solidária, o projeto passou a integrar, a partir de 2015, o programa institucional de Gestão Social e Cidadania que tem por objetivo uma atuação mais efetiva com os poderes públicos constituídos. Este programa abarca projetos de pesquisa, vinculados ao mestrado de desenvolvimento da UNIJUÍ em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e também outros três projetos: o GSC-Dados, o GSC-Educação Continuada e o GSC-Comunicação e Informação.

Com o intuito de contribuir com o entendimento desse relato de experiência resgatam-se conceitos básicos sobre economia solidária, políticas públicas e autogestão. A economia solidária é um movimento de grupos e pessoas que vem ganhando espaço na sociedade brasileira. Assim, com a finalidade de apoiar ações nesta área foi criada, em 2003, a Secretaria Nacional de Economia Solidária com o objetivo de "viabilizar e coordenar atividades de apoio à Economia Solidária em todo o território nacional, visando à geração de trabalho e renda, à inclusão social e à promoção do desenvolvimento justo e solidário" (MTE, 2015). Portanto, a SENAES a define como "uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, empresas autogestionárias, redes de cooperação, entre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário". As organizações que atuam nesta área são denominadas empreendimentos de economia solidária que podem ser compreendidos como,

"as diversas modalidades de organização econômica, originadas da livre associação dos trabalhadores com base em princípios de autogestão, cooperação, eficiência e viabilidade [...] uma

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

qualidade importante dos empreendimentos solidários é o seu caráter multifuncional, sua vocação a atuar simultaneamente na esfera econômica, social, política, a agir concretamente no campo econômico ao mesmo tempo em que interpelam as estruturas dominantes" (GAIGER, 2003 apud LIMA, 2013, p.41) .

Percebe-se uma necessidade crescente de políticas públicas relacionadas à economia solidária, principalmente no que tange aos poderes estaduais e municipais. Assim, é imprescindível entender que "a política pública compreende um elenco de ações e procedimentos que visam à resolução de problemas sociais em torno da alocação de bens e recursos públicos, destacando-se que os personagens envolvidos nestes conflitos são denominados atores políticos" (BARCELOS et.al., 2010, p. 144).

Uma das características da economia solidária que merece destaque é a autogestão. Esse é um mecanismo importantíssimo para o desenvolvimento dos empreendimentos solidários e que garante ao trabalhador ser o protagonista do processo produtivo. Assim, é possível afirmar que "através da autogestão, o trabalhador torna-se o centro do processo produtivo e da gestão, pois essa envolve sua participação sobre os objetivos e regras que balizam o trabalho e sobre seus resultados, alavancando o desenvolvimento de todos e de cada um" (LIMA, 2013, p.38). Da mesma forma, para Martins et.al.(2009 apud LIMA, 2013, p. 38), a autogestão constitui um movimento que, a partir do trabalho, visa à construção de relações democráticas entre as pessoas resgatando e valorizando a dimensão humana daqueles que convivem para produzir.

O projeto GSC-Economia Solidária, compartilha com os demais projetos do programa Gestão Social e Cidadania, o objetivo de constituir-se em espaço educativo para a qualificação da participação no processo de construção da cidadania e geração de emprego e renda, com foco, por um lado, na publicização das ações decorrentes das políticas públicas e na transparência das ações das administrações públicas locais e dos espaços de interação da sociedade e, por outro lado, no empoderamento de atores sociais, agentes públicos e conselhos de gestores, por meio da disponibilização de informações e de ações de qualificação. Para tanto, busca: a) realizar a formação em economia solidária e educação ambiental aos grupos potenciais; b) constituir novas associações de Empreendimentos de Economia Solidária; c) realizar o processo de graduação de um grupo assistido; d) atuar com assessoria e acompanhamento em gestão, assessoria jurídica e regularização para operação dos grupos assistidos e; e) estabelecer e manter interação com os poderes públicos para formalização de políticas públicas para a Economia Solidária.

Metodologia:

A metodologia utilizada supõe uma articulação da Pesquisa Participante e da Metodologia de Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários. Essas metodologias estão em estreita relação com ações ou com a solução de problemas específicos dos grupos assistidos. A pesquisa participante permite a participação da equipe, dialogicamente, nos processos de planejamento, implementação, avaliação e principalmente da sistematização dos resultados das associações. A metodologia do processo de incubação de empreendimentos solidários compreende a formação dos grupos, capacitação em economia solidária e cidadania, no planejamento participativo e nos

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

processos relacionados à gestão. A continuidade das ações do projeto ocorre por meio de assessorias técnicas e sistemáticas que são realizadas semanalmente ou mensalmente aos grupos.

Resultados

Os empreendimentos solidários atendidos pelo projeto podem ser classificados em três segmentos: artesanato representado pela FECONSOL, agricultura familiar representado pela NATUAGRO e os de trabalhadores da reciclagem representados pela ACATA, ARL6, GALERA e ACAN. O projeto possui como estrutura física para o desenvolvimento de suas atividades um espaço junto à Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social - ITECSOL, localizado no prédio das incubadoras UNIJUI. Merece destaque o trabalho integrado desenvolvido pela equipe do projeto de extensão e a equipe da ITECSOL o que tem promovido muitos ganhos a ambas as partes. Dentre as ações realizadas pelo projeto, principalmente neste último ano, em que novos professores e bolsistas passaram a integrá-lo, destacam-se:

A formação em economia solidária e educação ambiental à grupos assistidos, destacando-se o trabalho realizado com um grupo de costureiras e artesãs do município de Panambi, constituído em 2014, em parceria com a Itecsol/Unijuí, Criatec Panambi e o Centro de Referência de Assistência Social do referido município. No decorrer dos trabalhos foram realizadas várias formações com a equipe sobre os processos de incubação de um empreendimento de economia solidária e cursos com profissionais do CRAS. No mês de dezembro de 2014 foi realizada a formatura do grupo nos cursos promovidos pelo Centro, sendo que em 2015 estão sendo desenvolvidas ações com o propósito de consolidação da associação de costureiras, passando assim a integrar o programa de incubação da ITECSOL/UNIJUI. Com o propósito de constituir mais um grupo de economia solidária, a equipe de professores e bolsistas do projeto tem trabalhado junto ao Município de Três Passos para a formação de um empreendimento de trabalhadores da reciclagem localizado no bairro PAC II. Para tanto, está sendo realizado um mapeamento dos trabalhadores para identificação do perfil e necessidades.

Para cumprimento da meta de graduação de um empreendimento de economia solidária vem sendo elaborado o planejamento estratégico da Associação da FECONSOL. O grupo tem suas práticas de autogestão desenvolvidas e conta com a assessoria da equipe do projeto. Dentre as ações realizadas para qualificar a gestão, podem ser citadas as de controle das quantidades, dos tipos de produtos que são comercializados e a representatividade destes no faturamento individual de cada associado bem como da associação. Desta forma, almeja-se a melhoria dos produtos e da participação nas feiras promovidas pela própria Associação ou por outras entidades da região. Para ampliar o seu portfólio de produtos, o grupo procura capacitações específicas para o confecção de artigos relacionados aos grupos étnicos que compõe a União das Etnias de Ijuí, garantindo um diferencial em relação aos produtos dos demais artesãos da região.

O processo de acompanhamento técnico em gestão e assessoria jurídica aos empreendimentos de economia solidária é realizado por meio de reuniões sistemáticas, sendo elas semanais ou mensais, de acordo com a necessidade de suporte do grupo. As associações dos trabalhadores da reciclagem demandam uma atenção maior, necessitando de encontros semanais. Já os do artesanato e da agricultura familiar demandam atividades durante o mês, mas os encontros formais acontecem

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

mensalmente. A assessoria aos grupos é o processo que mais exige da equipe, pois, para além das questões técnicas é necessário em muitos momentos intermediar conflitos entre os membros do grupo. O participação no processo decisório e a autogestão são elementos complexos para os sujeitos envolvidos, tornando-se em alguns momentos, motivo de divergências e de necessidade de intervenção da equipe de professores e bolsistas.

A interação e articulação com os setores públicos é estimulada pela equipe de professores por meio de contatos frequentes e realização de ações com as secretarias municipais, principalmente com a do meio ambiente e a de desenvolvimento econômico com o propósito de constituir mecanismos para estabelecimento de políticas públicas que atendam as demandas dos empreendimentos solidários.

Conclusões

Pode-se afirmar que o projeto GSC-Economia Solidária tem desenvolvido suas ações conforme estabelecido no cronograma de ações. As metas são complexas, principalmente pelo perfil do público atendido. São pessoas com pouco conhecimento e em muitos casos, como os dos trabalhadores da reciclagem, alguns inclusive analfabetos o que dificulta o desenvolvimento das atividades previstas. No entanto, pelo valor social e acadêmico que este projeto representa para a equipe e também para a Universidade, acredita-se que o esforço vale a pena.

Palavras-chave - empreendimentos solidários; autogestão; políticas públicas

Referências

- BARCELOS, Eronita Silva (Org.); RASIA, Pedro Carlos (Org.); SILVA, Enio Waldir da (Org.). Economia solidária: sistematizando experiências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.
- LIMA, Maria Isabel Rodrigues. Economia solidária e vínculos. São Paulo: Ideias & Letras, 2013.
- Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/apresentacao-1.htm>>. Acesso em: 21 jun. 2015.
- Secretaria Nacional de Economia Solidária. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/o-que-e-economia-solidaria.htm>>. Acesso em: 21 jun. 2015.